

1917
Domingo, 3 de Março
ANNO IV *** N. 227

Arrival desastre

Opção de uma offeina de fogos. Um homem horrivelmente queimado sob os escombros do prédio.

Quinta-feira ultima, ás 8 horas da manhã, a população desta cidade foi surpreendida com um grande estouro pela explosão de uma offeina de fogos, que occorreu na funçava á rua Floriano Peixoto, por nuno dizer, bem proximo ao centro da cidade.

Imediatamente appareceu no local do desastre as praças do desamento, o subdelegado de policia, um escripto de caiz, e fez muitos trabalhos, sendo retirado de lá a montão de ruínas de um prédio de Antonio, que ainda estava em vida.

Enquanto as praças, comandadas pelo subdelegado e policias, procuravam horrorizados socorrer a vítima victima, fazendo conduzir ao Hospital Francisco Ross, outros socorros prestavam o seu serviço, procurando abater a agonia pedindo as parades que ameaçavam desabar sobre as pessoas que ali se achavam auxiliando a policia, que tratava de procurar outras victimas na escurpilha estarea sob os escombros.

Nesse momento apparece entre a multidão que alli se achava uma pobre velhinha, que em altiss grido pedia para retirarem o seu filio não a pessoa que estava dentro da casa quando se deu a explosão, e era justamente Antonio, que havia sido conduzido ao Hospital Sobrinho e de autoridade que delimita da ruínas não existia mais nenhuma victima.

A' pessoa, que rodeavam Antonio não este declarou que o desastre fôra casual, não tendo culpa nenhuma; que estava sentado na cadeira

da frente de sua casa, onde costumava trabalhar, com uma bomba no collo, a socal, quando esta explosão veio. Nesse momento a mãe estava fora da casa, pois tinha ido á casa de vizinho fazer uma compra. Disse mais Antonio que a casa moravam apenas tres pessoas: elle, sua mãe e uma sobrinha, que tambem se achava fora de casa.

Interromo Antonio no Hospital por ordem do Provedor, que momentos depois tambem appareceu no local do desastre, alli veiu a falecer 2 horas depois.

Quando se deu a explosão, passava em frente do prédio o nosso amigo cap. José de S. P. em companhia do nosso campeão de trabalhos João Gandino, sendo levanteado o corpo e sah para um pequeno estacado, não tendo felizmente esse fimimento importancia alguma.

Muitas pessoas da vizinhança foram ali alevantar senhoras, foram accomodadas de synopes nervosas. Prestaram os seus serviços, socorrendo a infeliz victima e apagando o incendio, muitos populares e o nosso desasturado amigo.

—No local do sinistro vinham mais de mil pessoas presenciando o horrivel espectáculo.

Antonio havia adquirido ha pouco tempo, á custa de muitos sacrificios, o prédio em que residia.

—A's 4 horas da tarde realizou-se e enterro de Antonio.

O sr. Subdelegado de policia mandou ás 4 horas da tarde retirar dos escombros diversos objetos reclamados pela familia do morto, tendo se encarregado do serviço do desamento a policia, e a limpeza e tratamento auxiliadas por uma turma de empregados da camera, assistidos pelo sr. cap. Intendente Municipal.

Todos os objectos alli encontrados foram entregues á familia do morto.

—Ao terminar esta triste noticia ficamos o nosso protesto contra o facto de serem installadas offeinas de fogos no centro da cidade, facto quejas consequencias tivemos occasiao de presenciar na quinta feira com essa terrivel explosão.

Por felicidade a casa onde se deu o desastre era completamente isolada, não havendo casas limitadas a ella, pelo que teriamos de lamentar muitas mais.

Ante-hontem recibemos sobre esta offeina de fogos, uma noticia, com o nome chamado para ella a attenção dos poderes competentes: —Sr. Director da SAETA.

A explosão que se deu ha poucas dias em uma fabrica de fogos desta cidade, explisio horrosos que transformou um edificio inteiro em um monte de ruínas e que custou a vida de um homem — o unico que se achava lá dentro, levamos a credibilidade esta carta e pedirei a sua attenção, assim como a dos poderes competentes, para os diversos existios de substancias inflamavaveis e explosivas que, dizem-me, existem na cidade.

Taes depositos, si de facto se encontrarem por alli, constituaem um serio perigo, não só para seus proprietarios e respectivas familias, como tambem para os que têm suas habitações nas proximidades dos mesmos. Em toda a parte a ser installado só é permitida uma longa dos centros populaoes, medida que a mais simples prudencia não deixa de aconsellar.

A terrivel explosão a que alludimos serviuos de lição. E verdade que não houve nella mais que um desastre pessoal; mas explisio de facto, desde que se saiba que, á hora em que se deu a catastrophe, não havia em casa nenhuma das pessoas que da familia da victima.

Bom é, pois, que se verifique si tem ou não fundamento as informações que me chegaram aos ouvidos há dias, asin, os poderes competentes tomarem as providencias que o caso exige.

UM LETOR.

Os males do collette

Desde ha muito tempo que o collette é objecto de anathemas por parte dos sábios e dos grandes acadêmicos.

E no entanto o collette tem resistido a todos esses ates.

—Eis que agora um novo golpe acaba de lhe ser vibrado: por um sabio, o dr. Lange, que o accusa, principalmente, dos seguintes males:

1.º Devido ao collette, a respiração da mulher é costal, dada incompleta, insufficiente. E isso promove a chlorose.

2.º O fígado, o estomago e os intestinos funcionam mal, o collette favorece as inflammções e os canceros da vesicula biliar.

3.º Os rñes do funcionamento irregular, provem do collette, quasi sempre.

4.º O collette impede os musculos das costas de se fortalecerem, e a sciencia raro tem outra origem que não a causada pelo collette.

auxílio além do vosso pessoal. Eis em um anno tres assassinatos cujos autores não foram descobertos, e não se sabe de continuar assim. Emdim, contrariamente aos vossos habitos, conduzistes o negocio do mysterio de Moirey com meo e com a sciencia, que aquelle andou mais ou menos.

—Nois todos haviamonos levantado; nosso prisioneiro, cercado de dois agentes, tinha a respiração muito aturabante.

Já alguns notabiliços comecavam a formar grupos na rua.

Holmes foi á janella, abaxou a descida e agarrou-se.

Lestredes accendur duas velas, os pollicemen descobriam suas lanternas e eu pude contemplar nosso prisioneiro. Era uma physionomia masculina e sinistra, que finhamos sob os olhos, uma fronte de philosopho, um sorriso sen-

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Concomemos a pullular hoje a lei n. 1035, da 19 de dezembro de 1905, que dispõe sobre a organização das Camaras Municipales do Estado.

O Doutor Jorge Tibirici, Presidente do Estado de S. Paulo, fez saber que o Congresso Legislativo do Estado decretou e em promulgou o seguinte:

CAPITULO I DOS MUNICIPIOS

Artigo 1.º O territorio do Estado é dividido em municipios, que existam á base da organização municipal.

Artigo 2.º Complete exclusivamente no Congresso Legislativo crear e desmembrar os municipios, de modo que os seus limites coincidam as respectivas sedes, depois de ouvidas as municipalidades interessadas.

Artigo 3.º Para ser qualquer parte do territorio do Estado elevada a categoria de municipio, além do requisito de ter população não inferior a mil habitantes, deverá converter as seguintes condições:

a) ter sede do novo municipio pelo menos em tres pontos bons, pela metade de mil habitantes e população em local de facil saqueamento;

b) ter predios para a municipalidade duas escolas (uma para cada sexo) e cadeia publica;

c) presenciar representação dos habitantes da zona ao Congresso, solicitando esse beneficio;

d) prova de que a zona destinada a novo municipio produz, de seus expressos autorizados por lei, rendimento renda nunca inferior a vinte centos de réis annua inferior a mil réis.

Artigo 4.º O creador do novo municipio terá o direito de nomear e nomear os membros da comarca e os membros da municipalidade.

Artigo 5.º Complete exclusivamente no Congresso crear e desmembrar os municipios e povoações os nomes por que serão conhecidos.

mebramento de territorio de um para outro municipio, de modo a fazer as partes de cada municipalidade em sua creza, exactidão e continuidade pereterna.

Artigo 6.º O municipio que for creado ou augmentado com territorio desmembrado de outro, ficará responsável por uma parte das dívidas e obrigações contrahidas pelo municipio do Estado.

Essa responsabilidade será determinada por arbitros nomeados pelos municipios, em processo que correrá perante o juiz de direito da comarca a que pertencer o municipio creado ou augmentado, com recurso voluntario para o Tribunal de Justiça do Estado.

Artigo 7.º Terão a categoria de cidade as sedes de municipios, e de villa as sedes de municipios, com recurso voluntario das municipalidades da sede do municipio.

Artigo 8.º E assegurada, na forma da constituição do Estado e deata lei, a autonomia dos municipios, em tudo quanto respecta aosseos e a sua administração.

CAPITULO II DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Artigo 5.º A administração dos municipios será exercida pelas camaras municipales, compostas devereis membros, nomeados pelo prefeito constituídos por eleição.

Artigo 6.º O prefeito será eleito por dois annos, renovando-se biennialmente, por metade, o numero dos vereadores, pela exclusão dos mais velhos, que poderão ser reeleitos.

Artigo 7.º O numero dos vereadores de cada municipio será fixado pelo governo, na proporção de numero de habitantes mil habitantes, não podendo, porém, ser inferior a cinco superior a vinte, ou vagua, não sendo 8.º Os vereadores serão substituidos em suas faltas pelos suplentes do municipio, que serão convocados com a antecedencia pelo menos de um dia; podendo a Camara municipal criar até cinco vereadores e suplentes que deixarem de comparecer sem motivo justificado.

Artigo 8.º Os suplentes serão convocados em qualquer tempo, ou vagua, não havendo numero sufficiente para as sessões da Camara.

Artigo 9.º A eleição dos suplentes será determinada pela precedencia dos immediatos em votos aos vereadores, sendo em caso de empate, a eleição baseada em sorteio, sem distincção de sexo.

Artigo 10.º Os vereadores serão convocados em qualquer tempo, ou vagua, não havendo numero sufficiente para as sessões da Camara.

Artigo 11.º Os vereadores serão convocados em qualquer tempo, ou vagua, não havendo numero sufficiente para as sessões da Camara.

Artigo 12.º Os vereadores serão convocados em qualquer tempo, ou vagua, não havendo numero sufficiente para as sessões da Camara.

Artigo 13.º Os vereadores serão convocados em qualquer tempo, ou vagua, não havendo numero sufficiente para as sessões da Camara.

Gazeta do Pernambuco

GRANDE PAVILHAO... FERIAES NA BARRIA DE BOMFIM

Fundado em 7 de Abril de 1850

DIRECCAO - LAUREANO MARINHO

Redacção e Officina - Largo do Vigário no Rio Branco esquina de R. T. TAVANES

ASSONANTAS

NACIM. 1840 - 1850 - 1860 - 1870 - 1880 - 1890 - 1900

Tillam caudo lito. d'ora per palavra. Alimimetro - que se converte.

Rel. p'gr. e l'gr. em sua lingua

MAIS VINHOS

O Sr. Pedro Feres, importante estabelecimento no extremo da rua José Bonifácio

MAIS VINHOS

CONFERENCIA DA PAZ... O SENHOR GOLBARIAS

MAIS VINHOS

Ao Movimento Commercial

— DE —

QUESITI, PIAGENTINI & C.



Rua Marquez do Herval,
Esquina do Largo do Mercado—E. S. do Pinhal

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de FAZENDAS FINAS e GROSSAS, além dos artigos abaixo mencionados:

Chapeos para cabeça

O que ha de mais fino e elegante. Chapeos do Chile, de panno, feltro, palha etc., etc. Tudo importado das principaes fabricas da Italia e França.

Chapeos de sol

para homems, senhoras e creanças, tudo de primeira qualidade e para todos os preços.

Armas

Revolvers—pingardas de acreditados fabricantes. Facas, canivetes, navalhas, etc.

Camisas de ferro

de acreditadas fabricas, têm um grande sortimento em deposito.

Perfumarias

Extractos, agua florida, agua de colonia, agua de quina e innumerias perfumarias.

Fazendas para senhoras, rendas e bordados finissimos. Bonpas feitas etc. Armarinho. E outros muitos artigos que seria longo enumerar um por um. Os proprietarios os convidam pois, as Exmas. Familias para fazerem uma visita ao seu estabelecimento e verificarem "de visu" o enorme sortimento do

Machinas de costura

Grande deposito, de manivella e pedal. Agentes das acreditadas machinas SINGER.

Objectos escolares

Livros, cadernos, tintas canetas, lapis, pinnas e outros muitos artigos.

Relogios

para bolso e parede, despertadores de todas as marcas e qualidades.

Calçados

Grande deposito dos afamados CALÇADOS CLARK e de outras qualidades. Chinelos de todos os feltros e para todos os preços.

Artigos para barbeiros

como sejam: navalhas, theozoras, machinas para cortar casellos.

PEITORAL ANGICO PELOTE

O verdadeiro remedio da tosse, bronchites, resfriado, influenza e garganta.

O Dr. Bruno Clavon, nosso digno ministro em Roma J. S. S. o Papa, deu com optimos resultados o Peitoral de Pelotense aos seus queridos filhos e declara:

«Atesto que varias pessoas da minha familia, affectadas de fluensa, bronchites e tosse usaram com optimo resultado do Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Sequo Pelotas.

Roma 22 de Outubro da 1906 — DR. BRUNO CLAVON

Não tem resguardo. Não contém opio. Deposito no R. DROGARIA PACHECO — Em S. Paulo — 4. Barão de I. Deposito geral: — DROGARIA E SEQUEIRA—PELOTAS.

Armazem de secos e molha

Com deposito de sal, assucar, kerosen e todos os generos do paziz, ferragens louças e corte de ca

THEOPHILO GONÇALVES MENDES

VENDAS A DINHEIRO

RUA FLORIANO PEIXOTO

LARGO DO MECADO

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.

A SAUDE DA MULHER

E o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' suavel e ergotina nas hemorragias; mais activo do que o apiol e mais seguro nas suspensões e mostraçoes diffices; mais eficaz do que a morfina e a quina nas flocos brancos e de effeito mais seguro e duravel do que a morfina e todos os calmantes nas colicinas e tenas uterinas e finalmente facilita pro-ficissimamente o parto ma as dozes.

DEPOSITO NO RIO — Drogaria Pacheco. Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.



Typographia Internacional

A PRIMEIRA E UNICA DE OBEDIENCIA. Fundada em Amparo, ha 40 annos pelo actual proprietario, e transf. para esta cidade no anno passado.

de Mello, LESSÓFS, DE LUXO (mispel, ossevari). Leite de Sobrinho. Carlos Teixeira. Ralph Giugli Lononaco. Thon Vincent. Antonio Thon. Dadoes Leaga. Joaquim Almeida Vergara. Mar. Joaquin Alves Pontes. — sob Worms Junior.

EDITAES

O Cel. Arthur de Almeida Yguero, Delegado de Policia deste municipio de E. S. do Pinhal, Estado de S. Paulo. Faz saber a quantos o prelo virem ou della conhecimento tiverem, que se acha prohibida a venda de bilhetes da Loteria de S. Paulo, e que se a mesma bilhetes impozerem os infractores, serão punidos de acordo com a lei.

FUNDADOR DA TIPOGRAPHIA LIVRE

BORO

ADOPTADO NO RIO

Pomada milagrosa para a cuspidade das, queimaduras, darditos, usadris, 60 chad tras no bico do peito e o terrivel de Milhares de pessoas atestam a eff.

DEPOSITO NO RIO — Drogaria Pacheco. Vende-se em todas as pharmacias.

ALFAIATARIA

Sebastião B.

Completo sortimento de colletes de seda e de linho, de todas as qualidades.

TUDO AO ALCANCE DE QUALQUER TRABALHADOR

Preços Modicos

AO MOVIMENTO COMMERCIAL
de Quesiti, Piagentini & Camp.
RUA MARQUEZ DO HERVAL
ESQ. DO LARGO DO MERCADO
ESPIRITO S. DO PINHAL